



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Oficinas com a EJA: Experiencias de Cultura Popular
Autores	EDUARDA SBERSE SENGIK YASMIN DE OLIVEIRA ZAMBRANO MONTEIRO ALINE LEMOS DA CUNHA DELLA LIBERA

Nosso primeiro contato com a prática docente, iniciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, tem sido rica em experiências de compartilhamento de saberes, acolhimento e para a aproximação entre a universidade e a escola. Atuamos na Escola Estadual Cândido Portinari, localizada no bairro Menino Deus em Porto Alegre. Com nossa aproximação, estabelecemos um contato intenso com os estudantes, jovens e adultos oriundos de diferentes comunidades e, em sua maioria, trabalhadoras e trabalhadores. Além do acompanhamento da alfabetização e do letramento destes educandos organizamos oficinas de música, teatro e fanzine com a intenção de proporcionar um momento de livre expressão, reflexão e problematização de questões apresentadas por eles mesmos, a partir de suas experiências, do mundo a sua volta, da escola e de todas as relações encontradas nela. Com a perspectiva de alcançar os mais de 60 (sessenta) alunos matriculados no turno da noite (característico turno da EJA), construímos o que chamamos de “Atividades Coletivas”. Nestes encontros marcados junto ao calendário da escola, com os próprios estudantes, construímos um espaço para que todos e todas se sintam à vontade e que suas vozes possam ser ouvidas e, para além disso, para a busca de alternativas pedagógicas que possibilitem uma conexão entre as vivências dos estudantes e a instituição escolar. Nossa proposta é que compreendam a coletividade proposta nessa atividade, que ocorre uma vez a cada semestre, como finalização de nossas atividades e possam tê-la como um momento significativo de aprendizagens. Nossa primeira “Atividade Coletiva” foi organizada a partir das relações existentes na escola as quais envolvem estudantes, professores, funcionários, equipe diretiva, a fim de refletir sobre os princípios de uma gestão democrática. Através de uma atividade lúdica, dividimos os estudantes presentes em grupos e foram sorteadas palavras-chave, trazendo algum dos segmentos que acreditamos ser parte das relações com a escola. Muitos tiveram, pela primeira vez, uma oportunidade de expressar suas opiniões sobre a instituição e sobre suas percepções a respeito dos professores, das relações autoritárias ou distantes e até sobre a especificidade de ser aluno da EJA. Já para nossa segunda “Atividade Coletiva”, pensamos em aprofundar a garantia do direito à voz dos estudantes e, com eles, organizamos uma dinâmica em que deveriam se expressar da forma como desejavam, sem uma temática específica, de maneira que trouxessem para o debate assuntos que desejassem compartilhar com todos os presentes. Conversamos sobre muitos temas e, principalmente, sobre como eles se percebem como estudantes da EJA, suas perspectivas de futuro e o lugar da escola para que conquistem o que almejam.